



Instituto
terroá



Relatório Anual de Atividades

2 0 2 4

Índice

Mensagem inicial	03
Quem somos	06
Frentes de atuação	08
Terroá em números	13
Destaques de 2024	14
Portfólio de atuação 2024	16
■ Alavancas para economias comunitárias mais inclusivas no Amapá	19
■ Fortalecimento da Educação do Campo e da Pedagogia da Alternância na Amazônia	21
■ Engajamento de jovens no território da RESEX Marinha da Baía do Iguape: educação, projeto de vida e fortalecimento organizacional.....	23
■ Desenvolvimento Territorial na região norte de Ribeirão Preto (SP): juventude, agricultura urbana e empreendedorismo feminino.....	25
■ Fomento à Associação de Agentes Ambientais em Itaú de Minas (MG): gestão organizacional e políticas públicas em prol da reciclagem	26
■ Quilombo sustentável: estratégias para o desenvolvimento territorial sustentável no Quilombo de Itamambuca (SP).....	28
■ Promovendo desenvolvimento territorial sustentável pela articulação da rede multiatores Aliança Guaraná de Maués (AM).....	32

■ Jornada Empreendedora com Migrantes e Refugiados	34
■ Co-Labora: Economia sustentável inclusiva no campo e na cidade	36
■ Construindo o futuro: formação de agentes de transformação pela educação	38
■ Conselho Comunitário em Itapecerica da Serra: articulação, estruturação e engajamento	40
■ Educação para a resiliência às mudanças climáticas em escolas rurais da Amazônia brasileira	42
■ Triando o futuro	44
Serviços	46
Iniciativas	50
■ Diálogos Pró-Açaí: conectando organizações na cadeia de valor.....	51
■ Fórum Regional ESG	53
■ Fórum ESG para Cadeias Responsáveis	55
Parcerias e participação em redes	56
Saberes em Movimento	57
Sustentabilidade financeira	67
Principais financiadores e clientes 2024	70
Nossa equipe	71



Mensagem Inicial

Mensagem Inicial

2024 foi um ano de transformações profundas, parcerias estratégicas e ações concretas que reafirmaram nosso compromisso com um futuro mais justo, sustentável e regenerativo. Em um cenário global desafiador, marcado por crises climáticas e desigualdades persistentes, o Instituto Terroá seguiu atuando como agente de mudanças, fortalecendo comunidades, fomentando políticas públicas e inovando em soluções socioambientais.

Dentre os destaques do ano, celebramos a expansão de nossas iniciativas em educação, reciclagem e desenvolvimento territorial. No Estado do Amapá (AP), em parceria com a Porticus, avançamos no Projeto de Apoio e Fortalecimento às Escolas Família (EFAs), promovendo formações pedagógicas, diálogos institucionais e a ampliação do atendimento educacional em regiões agroextrativistas. Realizamos duas edições da Semana Política e Pedagógica, reunindo escolas e comunidades para trocar conhecimentos e fortalecer a educação contextualizada – um passo essencial para a sustentabilidade local.

No Sul de Minas Gerais (MG), nossa parceria com a VEJA e a Rede Sul de Minas impulsionou a cadeia de reciclagem de PET, valorizando o trabalho essencial das cooperativas de catadores dos municípios de Nepomuceno, Poços de Caldas e Piranguçu. Além de melhorar a gestão desses empreendimentos, concentramos esforços em articulações com prefeituras para garantir segurança jurídica e acesso a financiamentos de longo prazo – condições fundamentais para a autonomia dessas organizações.

Em Ribeirão Preto (SP), o Projeto de Desenvolvimento Territorial na Zona Norte incentivou o protagonismo juvenil, o empoderamento feminino e a conscientização ambiental, enquanto os Diálogos Pró-Açaí no Marajó (PA) avançaram na promoção de direitos humanos e sustentabilidade na cadeia do açaí, combatendo desafios como o trabalho infantil.

Também lançamos o eBook "O Social 'da porta para fora'".
Uma ferramenta prática para guiar empresas na gestão de impactos sociais, e demos novos passos no Quilombo Sustentável, no Fórum ESG para Cadeias Responsáveis e no Programa Co-Labora, que beneficiou diretamente 216 empreendedores e agricultores em São Paulo.

Internamente, seguimos aprimorando nossa governança e transparência, com processos fortalecidos e equipe em constante capacitação. Cada conquista de 2024 reforça nossa crença no poder das redes colaborativas e no potencial dos territórios como espaços de transformação.

Agradecemos a todos os parceiros, comunidades e equipe que tornaram este ano possível. Que os frutos dessas ações inspirem ainda mais caminhos rumo a um Brasil justo, democrático e ambientalmente regenerativo.

Instituto Terroá
Juntos, transformando realidades.

Equipe de Gestão Terroá



An aerial photograph of a small village situated on a lush green island in the middle of a wide river. The island is densely populated with various buildings, including a prominent white church with a steeple, several smaller houses with colorful roofs, and a few larger structures. A dirt road winds through the center of the island. The river is calm, reflecting the sky and the surrounding forest. The background is a vast expanse of dense tropical forest under a cloudy sky.

Quem Somos

O Instituto Terroá é uma associação sem fins lucrativos constituída em 2015 que atua na resolução de desafios globais e locais de forma sistêmica, executando estratégias de impacto para o desenvolvimento de territórios mais sustentáveis, resilientes, inclusivos e democráticos.

Nossa missão é apoiar e facilitar processos participativos para a criação de soluções integradas que promovam o desenvolvimento sustentável. Para tanto, temos como base o protagonismo, a proteção e o empoderamento de indivíduos, organizações e comunidades por onde atuamos. Nos últimos anos, temos contribuído com o desenvolvimento econômico, social e ambiental de diversas comunidades e territórios brasileiros, visando garantir a qualidade de vida e a dignidade humana para as gerações atuais e futuras.

Os nossos projetos, programas e ações são pautados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e estão integrados em três linhas estratégicas:

- 1. Territórios engajados e sustentáveis
- 2. Economia sustentável e inclusiva
- 3. Educação cidadã e inovação política

Princípios e Valores

- Cautela carinhosa e assertividade nas ações para e com o outro, bem como durante os possíveis conflitos e processos de tomada de decisão;
- Sensibilidade e respeito às diversidades social, cultural, étnica, sexual e de gênero e atuação pela promoção das igualdades;
- Visão sistêmica e crítica ao status quo, pensamento complexo e de longo prazo para lidar com desafios;
- Respeito à legitimidade, ao pertencimento e à autonomia das pessoas inseridas nos territórios, comunidades e organizações em que atuamos;
- Transparência, diálogo empático e imbuído de verdade nas relações;
- Postura empreendedora e cooperativa diante dos desafios institucionais, locais e globais;
- Atenção plena e inteligência socioemocional na execução do trabalho;
- Respeito ao meio ambiente.

Agendas e orientações globais em que nos conectamos

- Agenda 2030
- New Urban Agenda
- Acordo de Paris
- Princípios orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos

Frentes de Atuação

Territórios Engajados e Sustentáveis

O Instituto Terroá promove ações para o desenvolvimento de territórios mais sustentáveis, atuando em conjunto com comunidades e organizações a fim de assumirem o protagonismo na gestão de seus territórios, visando o bem viver.

Através de parcerias multissetoriais e governança participativa, trabalhamos para facilitar o acesso a direitos fundamentais como alimentação, saúde, educação e saneamento, tornando os territórios mais justos, inclusivos, resilientes e autônomos.

Nossos esforços também incluem fomento ao engajamento comunitário, ao fortalecimento da economia local e a conservação e recuperação de ecossistemas críticos, impulsionando práticas sustentáveis que beneficiem os territórios.

3.824 pessoas
beneficiadas



Economia Sustentável e Inclusiva

Em busca de uma economia que respeite a diversidade e promova a inclusão, o Instituto Terroá fortalece negócios comunitários e inclusivos, criando oportunidades econômicas para grupos prioritários, como mulheres, jovens, negros e povos tradicionais.

Promovemos condições de trabalho dignas e justas, visando a redução de disparidades econômicas e sociais e impulsionando a adoção de práticas sustentáveis de produção e consumo.

Ao apoiar o desenvolvimento de cadeias de valor que respeitam os princípios da economia circular e de baixo carbono, fomentamos um crescimento econômico socialmente inclusivo e ambientalmente responsável.

R\$ 726 mil de capital semente
e investimento
social aplicado



Educação Cidadã e Inovação Política

O Instituto Terroá investe na formação de lideranças e no fortalecimento da participação cidadã, com foco em mulheres, jovens, negros e comunidades tradicionais. Por meio de iniciativas que estimulam o engajamento político e a participação ativa em processos decisórios, buscamos construir políticas públicas que sejam inclusivas e representativas das diversas realidades do Brasil.

Nosso trabalho promove uma cultura de sustentabilidade, integrando educação cidadã com práticas sustentáveis e incentivando o envolvimento de jovens e organizações de ensino na construção de soluções para os desafios sociais e ambientais.

487 jovens engajados



Nossos Escritórios

Este é nosso endereço postal
e oficial para registros:
Rua Ayrton Roxo, 901 - Alto da Boa Vista,
CEP: 14025-270, Ribeirão Preto – SP .



Terroá em números

16

projetos/
iniciativas



122

organizações
parceiras
diretas



58

pessoas
atuando na
equipe



Contribuímos com
o desenvolvimento de
111 organizações
comunitárias,
empreendimentos da
agricultura familiar ou
demais negócios
inclusivos.



Apoiamos e
assessoramos

9 grandes empresas

em diversas
iniciativas, serviços e
projetos ESG.

**Atuamos
em 10 estados
brasileiros**

e contribuímos com
o desenvolvimento
de mais de

41 territórios



R\$ 726 mil

de capital investido
diretamente em
comunidades ou
negócios comunitários
e inclusivos

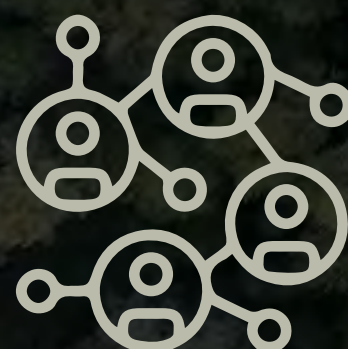
Fomentamos mais de

13 cadeias de valor

e apoiamos diversas outras, em
especial relacionadas à
sociobiodiversidade brasileira, à
agricultura familiar, à reciclagem
e gestão de resíduos sólidos e
aos serviços para
microempreendedores
individuais.



Participamos
de **10 redes**
que agregam
mais de **400**
organizações
parceiras.



Buscamos incidir em diversas
políticas públicas e ações
governamentais em esferas locais,
estaduais e federais, ao articular
conexões com dezenas de órgãos
públicos, elaborar subsídios técnicos
e fomentar espaços de participação
social qualificada.



Contribuímos com a formação profissional
e o desenvolvimento pessoal de mais de
1290 pessoas em diversas áreas, como
gestão organizacional, desenvolvimento
humano, padrões de certificação
socioambiental, sustentabilidade em
cadeias de valor, democracia e
participação social.

Destques de 2024

Programa Co-Labora

Promoveu inclusão econômica e geração de renda para mulheres periféricas e agricultores familiares.



Consolidação de jornadas de formação de lideranças comunitárias nos territórios

Iniciativa para capacitar lideranças locais como agentes de transformação social, com foco em gestão de projetos, impacto social e captação de recursos.



Novas Parcerias | Fórum ESG Ribeirão consolidado e início em Piracicaba

Edição ampliada ESG 360° em Ribeirão, reunindo mais de 160 participantes e especialistas de grandes organizações. Em Piracicaba, lançamento da iniciativa que promove cadeias produtivas sustentáveis, reunindo empresas, governos e organizações para implementar soluções ESG - Fórum ESG para Cadeias Responsáveis.



Novas parcerias - VEJA e Rede Sul de Minas

Projeto para fortalecer cooperativas de reciclagem de PET em Nepomuceno, Poços de Caldas e Piranguçu, com foco em segurança jurídica e na melhoria na coleta seletiva e na recuperação de materiais.



Destques de 2024

Conhecimentos compartilhados e incidência em políticas públicas

Implementação de metodologias em parceria com as EFAs (Escolas-Família Agroecológicas e Agroextrativistas) participantes, incluindo elaboração e execução de planos de ação personalizados para cada escola e fortalecimento do diálogo com órgãos públicos para integrar as EFAs às políticas públicas estaduais.



Juventude e Cidadania

Atuação em diversos territórios e estados (SP, BA, AM e AP) promovendo a participação social, a educação cidadã, educação climática e o empreendedorismo jovem, inclusive de jovens migrantes.



Serviços ESG

Qualificação do Investimento Social Privado Territorial - ISP-T e assessoria climática fortalecem estratégia e atuação ESG de empresas parceiras.



Redes Territoriais

Promoção do fortalecimento de redes territoriais como estratégia de transformação sistêmica, conectando comunidades diversas em torno da justiça social, sustentabilidade e protagonismo local. Sua presença abrangeu territórios rurais e urbanos de norte a sul do país.



Projetos

Portfólio de atuação

2 0 2 4

- Alavancas para economias comunitárias mais inclusivas no Amapá
- Fortalecimento da educação do campo e da pedagogia da alternância na Amazônia
- Engajamento de jovens no território da RESEX Marinha da Baía do Iguape: educação, projeto de vida e fortalecimento organizacional
- Desenvolvimento territorial na região norte de Ribeirão Preto (SP): juventude, agricultura urbana e empreendedorismo feminino
- Fomento à Associação de Agentes Ambientais em Itaú de Minas (MG): gestão organizacional e políticas públicas em prol da reciclagem
- Quilombo Sustentável: estratégias para o desenvolvimento territorial sustentável no Quilombo de Itamambuca (SP)
- Promovendo o desenvolvimento territorial sustentável pela articulação da rede multiatores Aliança Guaraná de Maués (AM)
- Jornada Empreendedora com migrantes e refugiados em Manaus - Instituto Localiza
- Co-Labora: Economia sustentável inclusiva no campo e na cidade
- Construindo o futuro: formação de agentes de transformação pela educação
- Conselho Comunitário em Itapecerica da Serra: articulação, estruturação e engajamento
- Educação para a resiliência às mudanças climáticas em escolas rurais da Amazônia brasileira
- Triando o futuro

Portfólio de atuação

2 0 2 4

Serviços

- Jornadas de formação de lideranças e agentes locais para qualificação do ISP-T e promoção do desenvolvimento local.
- Assessoria ESG.
- Elaboração de materiais formativos

Iniciativas

- Diálogos Pró-Açaí: conectando organizações na cadeia de valor
- Fórum Regional ESG - Ribeirão Preto
- Fórum ESG para Cadeias Responsáveis

Projetos



Alavancas para economias comunitárias mais inclusivas no Amapá

Abrangência geográfica: Bailique e Beira Amazonas (AP)

Desde 2018, o Instituto Terroá tem atuado na promoção de economias comunitárias mais inclusivas no estado do Amapá, consolidando parcerias e ampliando seu impacto territorial. Inicialmente concentradas nas regiões do Bailique e Beira Amazonas, as ações expandiram-se para outros territórios, impulsionadas pelas experiências bem-sucedidas acumuladas ao longo dos anos. Dentre as iniciativas implementadas, destacam-se a aplicação da Régua de Desenvolvimento Territorial Sustentável (RDTS) e da Escala de Maturidade, incubação e assistência técnica voltadas ao fortalecimento de organizações comunitárias, com foco em gestão, sustentabilidade e inovação.

O trabalho com as escolas famílias se expandiu e ganhou força de novos programas como a iniciativa Educação Climática para resiliência de escolas - IKI, destacado mais à frente desse relatório. E uma das ações, que foi uma das grandes alavancas desse projeto, foi o apoio ao fortalecimento da cooperativa Amazonbai. Ao longo do anos foram feitos desenhos de processos para assegurar o padrão de sustentabilidade da Amazonbai, incubação com treinamentos e assistência técnica para gestão e membros da cooperativa, elaboração de sistema de monitoramento e rastreabilidade digitais, formações para grupo de monitores, orientações sobre normativas das certificações e acompanhamento de auditorias.

Parcerias: Fundo JBS pela Amazônia; Cooperativa dos Produtores Agroextrativistas do Bailique (Amazonbai)



Desde 2023 vínhamos em um movimento de apoiar a Amazonbai de maneira mais assertiva, prezando pela autonomia total, e em 2024, partimos para a última fase desse movimento de incubação. Nesse sentido, conseguimos algo inédito até então. A partir de suas próprias receitas, a Amazonbai contratou o Terroá para essa etapa. Nesse sentido, foram realizados novos treinamentos para os responsáveis pelas certificações da cooperativa, ajustes em processos, orientações quanto às certificações e melhorias no sistema de rastreabilidade digital. Assim, fechamos este ciclo, possibilitando novos arranjos de parceria entre o Terroá e as organizações comunitárias dos territórios do Bailique e Beira Amazonas, como a Amazonbai. Agora tendo estes coletivos mais fortalecidos e autônomos dentro dos aspectos de padrões de sustentabilidade.

Destaques

- Fortalecimento das salvaguardas socioambientais implementadas no território do Bailique e Beira Amazonas, em parceria com a Cooperativa dos Produtores Agroextrativistas do Bailique e Beira Amazonas (Amazonbai), através do 'Sistema Integrado de Certificações' e processos de formação continuada e assistência técnica.
- Adequação das certificações Orgânica e FSC (manejo, cadeia de custódia e serviços ecosistêmicos) para a cooperativa Amazonbai.
- Desenvolvido e implementado o 'Sistema Digital para Coleta de Dados do Monitoramento e Rastreabilidade' no território do Bailique, resultando em um painel digital com dados sistematizados e rastreabilidade de 100% da cadeia.
- Aplicada a 'Escala de Maturidade para Empreendimentos da Sociobiodiversidade' junto à Amazonbai, permitindo a compreensão da situação da cooperativa em nove diferentes dimensões e identificação de gargalos e desafios.
- Amazonbai mais fortalecida e autônoma com relação às certificações socioambientais e padrões de sustentabilidade.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Fortalecimento da Educação do Campo e da Pedagogia da Alternância na Amazônia

Abrangência geográfica: Macapá, Mazagão, Itaubal e Pedra Branca do Amapari/Porto Grande (AP)

O presente projeto tem como objetivo central fortalecer o modelo de educação do campo e a pedagogia da alternância como ferramentas estratégicas para a justiça climática e o desenvolvimento comunitário sustentável em territórios amazônicos, com foco no estado do Amapá. Sua visão é promover uma transformação significativa nas práticas educacionais e no contexto socioambiental das comunidades rurais, alinhando-se aos princípios de equidade, resiliência e sustentabilidade. Busca-se consolidar as Escolas Família (EFAs) como instituições autônomas, capazes de integrar processos de gestão e pedagogia da alternância à realidade local, fortalecendo seu vínculo com o território e o modo de vida das comunidades.

Os principais resultados almejados e alcançados pelo projeto são: avanços na maturidade organizacional de quatro escolas famílias do Estado do Amapá; elaboração e execução dos planos de ações estratégicos em cada escola participante sempre de caráter produtivo e pedagógico, e visando ao funcionamento da escola no atendimento educacional no ano letivo corrente; promoção da autonomia das associações mantenedoras e das escolas para interlocução com o poder público e financiadores, fortalecendo a parceria e o acesso aos recursos públicos; e fortalecimento à colaboração entre as comunidades em questões pedagógicas, políticas e os aspectos de desenvolvimento sustentável. Com esses esforços, nós contribuimos na criação de um movimento educacional mais coeso e engajado, na educação no campo e no desenvolvimento sustentável das comunidades rurais.

Parcerias: Pórticus; Escola Família Agroextrativista do Maracá - EFAEXMA; Escola Família Agroextrativista do Carvão - EFAC; Escola Família Agroecológica do Macacoari - EFAM e Escola Família Agrícola da Perimetral Norte - EFAPEN; Secretaria de Estado da Educação e Governo do Estado do Amapá.

Com apoio técnico do grupo Vozes da Floresta/Proex Ueap, registramos em vídeo as memórias dos pioneiros e pioneiras na criação e construção das Escolas Família no Amapá.

É um conjunto de entrevistas com pessoas indicadas por cada Escola Família, que trazem no corpo as marcas desta construção popular e comunitária.

Entre os próximos passos está a realização de um mini-projeto com cada escola para fortalecimento institucional.





Destaques

- Consolidação das parcerias e da cartografia das Escolas Família;
- Elaboração e execução processual dos planos de ação conjuntos voltados às questões prioritárias definidas por cada EFA;
- Assessoria técnica para acesso a políticas públicas e execução do fomento estadual das EFAs;
- Apoio às ações comunitárias e assessoria técnica às associações mantenedoras das Escolas Família Agrícola (EFAs);
- Apoio na participação em eventos nacionais relativos à educação do Campo e Pedagogia da Alternância. Acesso ao Relato de Experiência de Encontros Pedagógicos das Escolas Família no Amapá apresentado na II Conferência Nacional de Pedagogia da Alternância no Brasil (nov/2024 - Belo Horizonte/MG);
- Realização de encontros, em parceria com as Escolas Família, como as Semanas Político Pedagógicas;
- Registro da memória dos pioneiros na construção das Escolas Comunitárias no Amapá.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Engajamento de jovens no território da RESEX Marinha da Baía do Iguape: educação, projeto de vida e fortalecimento organizacional

Abrangência geográfica: RESEX Marinha da Baía do Iguape, nos municípios de São Félix, Maragogipe e Cachoeira (BA).

Esse projeto teve como objetivo fortalecer as associações e organizações comunitárias localizadas nos territórios da RESEX Marinha da Baía do Iguape, ao entorno do Rio Paraguaçu (BA), por meio de ações que pudessem elevar a maturidade organizacional das entidades envolvidas. Participaram do projeto : 1) Núcleo de Mulheres do Rosarinho; 2) Grupo Cultural Transforma; 3) Associação dos/as Pescadores/as e Marisqueiros/as remanescentes de Quilombos de Enseada do Paraguaçu; 4) Associação de Pescadores(as), Marisqueiros(as), Lavradores(as) e Moradores(as) de São Roque e Enseada do Paraguaçu; 5) Associação dos Moradores do Bairro Z 13.

Parcerias: Instituto Votorantim, Votorantim Energia, Núcleo de Mulheres do Rosarinho; Grupo Cultural Transforma; Associação dos/as Pescadores/as e Marisqueiros/as remanescentes de Quilombos de Enseada do Paraguaçu; Associação de Pescadores(as), Marisqueiros(as), Lavradores(as) e Moradores(as) de São Roque e Enseada do Paraguaçu; Associação dos Moradores do Bairro Z 13.

Na metodologia foi realizado um diagnóstico das organizações. Um grupo da associação, prioritariamente com a participação de jovens, debateu quais eram os principais desafios de cada organização e construiu um plano de ação. Com esta definição, a equipe do projeto e o grupo de trabalho da associação executaram cada uma das ações. O projeto também ofereceu um recurso para que cada associação pudesse concretizar estas realizações.

Esta metodologia permitiu não só os avanços, mas a qualificação dos participantes, consolidando-se como lideranças que possam, com este conhecimento adquirido, tornar as associações mais fortes no território. Por sua vez, associações fortes nos territórios são fundamentais para a organização coletiva das comunidades em busca do seu desenvolvimento e preservação ambiental.



Destaques

■ **Avanço na maturidade institucional:** Todas as associações apresentaram evolução significativa em sua estrutura e gestão após a execução do plano.

■ **Conquistas institucionais:**

Regularização jurídica (registros em cartório e emissão de certidões);

Conformidade com cadastros obrigatórios para operação;

Elaboração de projetos para captação de recursos e parcerias.

■ **Fortalecimento organizacional:**

Definição de identidade e modelo de gestão;

Implementação de planos de comunicação interna e externa;

Melhoria na relação com associados e comunidade.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Desenvolvimento Territorial na região norte de Ribeirão Preto (SP): juventude, agricultura urbana e empreendedorismo feminino

Abrangência geográfica: Ribeirão Preto (SP)

Este projeto atua no desenvolvimento territorial da região norte de Ribeirão Preto (SP), com foco na sub-região de referência do CRAS II. Sua estrutura se baseia em quatro eixos de ações: Diagnóstico e Mobilização; Organização e Fortalecimento Social; Educação Ambiental e Patrimonial; e Desenvolvimento Socioeconômico. As atividades são desenvolvidas em áreas de execução de obras financiadas pela Caixa Econômica Federal, integradas ao serviço técnico social dessas obras. A abordagem dos 7 Passos Terroá para Desenvolvimento Territorial (Terrarium) permeia todo o trabalho.

Parcerias: Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto – SAERP, Casa da Mulher, coletivo União das Pretas, Associação de Moradores da Comunidade Locomotiva, Coletivo EKE, Centro Cultural, EMEI Moacir Firmino, escolas estaduais da região (como EE Jeny de Toledo Piza Schroeder, EE Irene Dias Ribeiro, EE Deputado Orlando Jurca, EE Prof. Dr. Domingos J.B.Spinelli, EE Prof. Dr. Oscar De Moura Lacerda, PEI Geraldo de Carvalho) e a Diretoria de Ensino de Ribeirão Preto.

O projeto se organiza em torno de três frentes principais, desenhadas para responder às demandas identificadas junto à população local: Geração de Renda e Gênero; Mobilização Comunitária e Segurança Alimentar; e Juventudes.

Na frente de Geração de Renda e Gênero, o trabalho em 2024 seguiu impulsionando o Coletivo EKE na Comunidade Locomotiva. As ações, frequentemente em parceria com a Associação de Moradores Local e o coletivo União das Pretas de Ribeirão Preto (que idealizou o projeto do Coletivo EKE), incluíram oficinas de crochê, introdução a novas técnicas como amigurumi, planejamento de produção e venda, e discussões sobre precificação e estratégias de marketing e identidade visual.

O foco na formação para a geração de renda e gestão da organização produtiva continuou central, visando o empoderamento feminino e o fortalecimento dos vínculos entre as participantes.

A frente de Juventudes teve um ano de consolidação e expansão em 2024. O trabalho junto aos grêmios estudantis das escolas da região foi mantido e ampliado, apoiando assembleias, eleições e a organização de pautas estudantis. Foram realizadas formações para jovens lideranças, discussões sobre comunicação, engajamento e desafios escolares, além do incentivo a projetos culturais, campanhas de conscientização (como Setembro Amarelo e combate ao bullying) e ações beneficentes. A articulação com a Diretoria de Ensino e novas escolas fortaleceu a rede de atuação.

Na frente de Mobilização Comunitária e Segurança Alimentar, o Espaço Educador Agroecológico Guandu (a horta comunitária) continuou sendo um ponto focal.

As atividades de 2024 incluíram a manutenção da horta e composteira, entrega de alimentos, revitalização do espaço, planejamento de irrigação e mutirões. As parcerias com escolas e centros culturais foram mantidas, facilitando visitas de estudantes, familiares e comunitários, e a preparação de educadores para o uso pedagógico do espaço. Além disso, em 2024, a frente de Organização Comunitária incluiu o preparatório para o ENCCEJA na Comunidade Cidade Locomotiva, com aulas de diversas disciplinas e alfabetização, demonstrando grande engajamento dos alunos.



Destaques

- **Renda e gênero:** cerca de 58 atividades com aproximadamente 293 participações.
- **Juventude:** cerca de 71 atividades com aproximadamente 851 participações.
- **Horta comunitária:** cerca de 44 atividades com aproximadamente 212 participações.
- **Organização Comunitária (incluindo preparatório ENCCEJA):** cerca de 30 atividades com aproximadamente 131 participações.
- **Total geral em 2024:** 243 atividades realizadas com 1.569 participações.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Fomento à Associação de Agentes Ambientais em Itaú de Minas (MG): gestão organizacional e políticas públicas em prol da reciclagem

Abrangência geográfica: Itaú de Minas (MG)

O projeto de fortalecimento da Associação dos Agentes Ambientais de Itaú de Minas (AAGAIM), iniciado em 2019, consolidou-se como uma iniciativa transformadora no apoio à gestão organizacional e na promoção de políticas públicas para reciclagem no município. Conduzido pelo Instituto Terroá, com apoio do Instituto Votorantim e da Votorantim Cimentos, o projeto nasceu com o foco na incubação inicial do empreendimento.

Nos primeiros anos, priorizou-se o fortalecimento do grupo em sua formação e operação, além da reaproximação com o poder público, o que resultou na retomada das atividades da Usina de Triagem e Compostagem (UTC) em novembro de 2019.

Entre 2020 e 2022, a assessoria técnica se intensificou, promovendo avanços significativos nos processos administrativos, financeiros, operacionais e comerciais da associação. Esse trabalho foi essencial para viabilizar o recebimento de recursos estruturantes — como máquinas, equipamentos e insumos — por meio do Programa ReDes, uma iniciativa do Instituto Votorantim em parceria com o BNDES.

Parcerias: AAGAIM, Instituto Votorantim e Votorantim Cimentos.

Os resultados desse esforço foram expressivos. A renda média dos associados, que era de R\$ 473,38 em dezembro de 2019, saltou para R\$ 712,50 entre janeiro e outubro de 2020, alcançando picos de até R\$ 1.700,00 nos anos seguintes. Ainda assim, em 2023 o grupo enfrentou desafios significativos, com uma queda na renda mensal para cerca de R\$ 1.000, refletindo a crise vivida pelo setor de reciclagem. Apesar disso, a associação manteve sua atuação firme, executando o Plano de Negócios, investindo em novos equipamentos, renovando os EPIs e diversificando suas estratégias de comercialização.

A aproximação com geradores de resíduos locais e a promoção de ações de educação ambiental junto a agentes públicos foram marcos importantes dos últimos anos, contribuindo para a reimplantação da coleta seletiva na cidade.





Destaques

- Aquisição da primeira prensa com recursos do Programa ReDes;
- Realização de treinamentos para servidores municipais com foco na coleta seletiva;
- Investimentos estratégicos em equipamentos e segurança;
- Diversificação de canais de comercialização e articulação com geradores de resíduos;
- Fortalecimento da educação ambiental no município.

A experiência construída ao longo desses anos deixa um legado valioso para a cidade de Itaú de Minas e para os integrantes da AAGAIM. O projeto se encerra no início de 2025 com a certeza de que cumpriu sua missão e contribuiu de forma efetiva para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Quilombo sustentável: estratégias para o desenvolvimento territorial sustentável no Quilombo de Itamambuca (SP)

Abrangência geográfica: Ubatuba (SP)

O Instituto Terroá, em parceria com a Petrobras e a Associação dos Remanescentes da Comunidade de Quilombo do Sertão de Itamambuca (ARQCSI), vem implementando desde 2023 o projeto Quilombo Sustentável, com o objetivo de promover o desenvolvimento territorial sustentável no Quilombo do Sertão de Itamambuca (Ubatuba-SP). A iniciativa foca na geração de renda através da agricultura orgânica e agroecológica, no fortalecimento do Turismo de Base Comunitária (TBC) e na Educação Ambiental, alcançando resultados significativos nestes dois anos de execução.

Parcerias: Petrobrás, Associação dos Remanescentes da Comunidade de Quilombo do Sertão de Itamambuca (ARQCSI), Fundação Florestal - Gestão do Parque Estadual da Serra do Mar Núcleo Picinguaba, ITESP - Instituto de Terras do Estado de São Paulo, CATI, Secretarias Municipais de Educação, Agricultura, Meio Ambiente e Turismo, Cooperativa de Reciclagem Coco & Cia, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" USP Piracicaba, Fórum de Comunidades Tradicionais, Tamoio de Ubatuba, Instituto da árvore, Dado Paisagismo, Instituto Argonauta, Associação Coaquira, PGA - Plano de Gestão Ambiental da Bacia do Itamambuca, Comitê de Bacias do Litoral Norte, FUNDART, ICOA - Instituto de Cultura Oceânica, Projeto MMC - Monitoramento Mirim Costeiro, Ervário Caigara de Ubatumirim, Escola Tancredo de Guias de Turismo.

O trabalho conjunto com a comunidade de 70 famílias quilombolas permitiu fortalecer a autonomia local, valorizar tradições ancestrais e promover a preservação ambiental. A ARQCSI demonstrou notável amadurecimento institucional, capacitando-se para gerir projetos captados via editais e implementar novas iniciativas com apoio da equipe técnica. O TBC estruturado tornou-se importante vetor de geração de renda e preservação cultural, permitindo o compartilhamento do legado quilombola com as futuras gerações.

A comunidade conta agora com infraestrutura essencial, incluindo sede associativa e cozinha comunitária construídas com técnicas tradicionais, além de sistema integrado de gestão de resíduos com tratamento ecológico de águas, compostagem orgânica e ponto de entrega voluntária para recicláveis. Através da roça quilombola e da produção de pescados, implantadas no território de forma coletiva, a comunidade colhe produtos agroecológicos e saudáveis para consumo próprio das famílias, bem como para servir de insumo para os pratos servidos na cozinha comunitária.

Os viveiros de mudas comunitários, por sua vez, além de possibilitarem a geração de renda, a partir da venda de mudas, se mostram espaços de educação ambiental, com a preservação de diferentes espécies, como aquelas da Mata Atlântica ameaçadas de extinção.

Estas iniciativas despertam novas aspirações na comunidade, que busca ampliar alternativas locais de geração de renda baseadas em saberes tradicionais e tecnologias sustentáveis. O projeto criou as bases para a inserção do quilombo na rede socioambiental de Ubatuba, com projetos pilotos de produção alimentar e soluções ambientais inovadoras, apontando para um futuro de maior autonomia e desenvolvimento sustentável.

Destaques

- Lago com sistema de aquacultura natural integrado construído, com 4 espécies nativas em produção;
- Roça comunitária com plantio coletivo e colheita de espécies como mandioca, milho, feijão, frutíferas e mandioca brava para a produção de farinha;
- Construção da Casa de Farinha através do edital "Fortalecendo Saberes e Fazeres da Agricultura Quilombola", da CONAQ, cujo projeto inscrito foi construído pela comunidade com apoio da equipe do projeto;
- Construção da estrutura de gestão do TBC na comunidade, com agendamento, estratégias de comunicação, atrativos e vivências comunitárias;
- Assinatura de TAU - Termo de Autorização de Uso entre a Associação dos Remanescentes de Quilombo da Comunidade do Sertão de Itamambuca e a Fundação Florestal para operação dos atrativos Pico do Caxambu e Poço do Angelim;
- Construção de espiral de ervas para vivência de medicinais com comunitários;
- Estruturação e realização da Primeira Vivência de Colheita da Mandioca na Roça Quilombola com 10 visitantes;
- Cozinha comunitária construída e instalada, com AVCB, sendo utilizada em eventos culturais na comunidade, com geração de renda aos envolvidos;
- Curso de Boas Práticas de Produção de Alimentos para 15 comunitários que trabalharão na cozinha comunitária;
- Construção de três unidades de viveiros comunitários de mudas, com espécies nativas, exóticas e de ervas medicinais, bem como a realização de um curso teórico-prático de Boas Práticas de Condução de Viveiros para os comunitários envolvidos e obtenção do RENASEN – registro para os viveiros de mudas construídos;

- Realização de oficina de compostagem doméstica e implantação de unidade piloto de compostagem na comunidade;
- Parceria com escolas para educação ambiental e quilombola na comunidade, conduzida por monitores ambientais;
- Participação em eventos como III Encontro de Ecoturismo de Ubatuba e XIII Festival da Mata Atlântica, com evento de observação de aves para crianças e evento de limpeza e plantio de mudas na Casanga com 40 participantes de 12 instituições diferentes;
- Sede da Associação recebendo eventos culturais e ambientais, realizados por organizações locais e parceiras, como o 1º Encontro de Jongueiros e Quilombolas e 1º Encontro entre artesãos e artesãos de Ubatuba;
- Apoio ao amadurecimento estratégico e de gestão da associação, para sua maior autonomia e sustentabilidade financeira;





Destaques

- A Associação do Quilombo teve um aumento de 52% para 87% na Escala de Maturidade em 2 anos de projeto.
- No ano de 2024 a comunidade recebeu 426 visitantes e gerou R\$34.454 de receita no âmbito do TBC, considerando vivências e trilhas, samba de roda, rodas de conversa, hospedagem e artesanato;
- A coleta seletiva foi uma implantação de sucesso, com grande comprometimento da comunidade, destinando, no ano de 2024, 2.880kg de resíduos sólidos para a reciclagem e geração de renda para a cooperativa de catadores do município;
- 210 crianças de escolas municipais e estaduais de Ubatuba visitaram o Quilombo e puderam vivenciar a relação de cuidado da comunidade com a natureza através das oficinas de educação ambiental.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Promovendo desenvolvimento territorial sustentável pela articulação da rede multiatores Aliança Guaraná de Maués (AM)

Abrangência geográfica: Maués (AM)

A Aliança Guaraná de Maués é uma rede de Desenvolvimento Territorial Sustentável cuja missão é fomentar o desenvolvimento sustentável e valorizar a cultura do guaraná da região. Tem como visão consolidar-se como uma grande rede integrada, referência em boa governança e promotora do progresso regional. Seus princípios orientadores incluem união, gestão participativa, transparência, respeito e inclusão.

Atuando como uma plataforma de articulação entre múltiplos atores, a iniciativa reúne representantes da sociedade civil, do poder público e do setor privado, promovendo o diálogo e a construção coletiva de soluções para os desafios locais. Ao facilitar o intercâmbio de experiências e a formulação de propostas conjuntas, a rede tem se destacado como um espaço estratégico de cooperação. Criada em 2017 e retomada em 2023, passou recentemente por um processo de planejamento estratégico e operacional conduzido pelo Instituto Terroá.

Parcerias: Ambev, Plataforma Parceiros Pela Amazônia (PPA), Aliança Bioversity & CIAT e Guaraná Antarctica





Destaques

- Realização de 2 Intercâmbios Comunitários, envolvendo 6 comunidades ribeirinhas e mais de 200 participantes, com destaque para os encontros realizados nos Puxiruns;
- Mais de 10 novas parcerias firmadas com diferentes atores do território, incluindo órgãos do poder público, associações comunitárias e representantes do setor privado;
- Retomada da "Hora AGM", programa de rádio voltado à comunicação com a população de Maués, fortalecendo a identidade local e a participação social;
- Plantio de mais de 500 mudas de espécies nativas, como parte das ações de reflorestamento em áreas degradadas das comunidades ribeirinhas;
- Continuidade do fortalecimento institucional da rede, com ações de planejamento, mobilização e governança participativa;
- Lançamento do Edital Fundo AGM com previsão de apoio técnico e financeiro dentro das linhas de ação: Construção de Viveiros Comunitários, Turismo de Base Comunitária e Inclusão Produtiva de Mulheres e Jovens, e no valor global de R\$ 69.000,00.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Jornada Empreendedora com Migrantes e Refugiados

Abrangência geográfica: Manaus (AM)

Este projeto teve como objetivo dar continuidade às atividades iniciadas em 2023, desta vez ampliando seu escopo para contemplar jovens migrantes residentes em Manaus, bem como jovens empreendedores locais, brasileiros, oriundos da capital amazonense. Nesta segunda fase, o foco central foi fortalecer a capacidade de gestão dos empreendimentos, oferecendo processos formativos e ferramentas que possibilitassem a sustentabilidade dos negócios.

A jornada empreendedora foi estruturada em três etapas complementares: pré-mentoria, mentoria e pós-mentoria. A metodologia adotada privilegiou a aplicação prática e imediata dos conteúdos, com foco no desenvolvimento profissional e na aceleração da gestão dos negócios. As atividades propostas — dinâmicas, criativas e participativas — promoveram uma experiência coletiva de aprendizado, conexão e networking, abrindo novas oportunidades de crescimento e gerando valor real para os empreendimentos participantes.

O projeto teve como missão enfrentar causas estruturais que impactam jovens em contextos de vulnerabilidade, consolidando os avanços alcançados no primeiro ano de execução. O fortalecimento das habilidades empreendedoras esteve no centro das ações, com ênfase na consolidação dos modelos de gestão e na construção de uma mentalidade empreendedora mais crítica e autônoma.

Parcerias: Instituto Localiza, Instituto Phi, Próspera – Consultoria Especializada em Contabilidade Gerencial, ANALU – Marketing e Soluções Criativas AAPD – Associação Amapaense de Profissionais em Design

O impacto gerado foi notável. Para além da capacitação técnica, o projeto fortaleceu a autoconfiança, o senso de pertencimento e a visão estratégica dos jovens empreendedores. Muitos participantes passaram a enxergar seus negócios com mais clareza e propósito, transformando ideias embrionárias em empreendimentos viáveis.

Seis negócios foram consolidados ao longo da jornada, demonstrando o poder transformador de uma rede de apoio sólida e de uma formação adaptada às realidades locais.

Com grande satisfação, testemunhamos histórias de vida sendo ressignificadas: famílias que passaram a viver da renda gerada por seus próprios empreendimentos, jovens que puderam abrir mão de auxílios governamentais porque alcançaram independência financeira, e migrantes que, mesmo após grandes rupturas, redescobriram sua força empreendedora.

Esses resultados foram possíveis graças a uma metodologia inovadora, flexível e sensível às especificidades do público atendido, somada ao apoio dos parceiros institucionais e à dedicação da equipe envolvida.



Destaques

- Mais de 30 horas de conteúdos formativos e mentorias oferecidas;
- 16 jovens inscritos, sendo que 14 concluíram com êxito toda a jornada;
- 04 jovens contemplados com bolsas para cursos de qualificação técnica e aperfeiçoamento;
- 04 empreendimentos tiveram suas identidades visuais desenvolvidas, com a criação de logotipos personalizados;
- Aplicação de ferramentas de Inteligência Artificial voltadas para gestão e comunicação: ChatGPT, Bing e Asana para criação de conteúdo e organização de tarefas. Midjourney e Canva para criação de imagens e design visual;
- Uso de ferramentas de gestão financeira, com destaque para o sistema Meu Dinheiro, uma plataforma gratuita, intuitiva e completa;
- Aplicação prática da Jornada do Cliente, dividida em quatro etapas, com linguagem acessível;
- Atividades de autoconhecimento, com uso de aplicativos de arquétipos, permitindo que os jovens compreendessem seu perfil empreendedor e traçassem estratégias alinhadas à sua essência.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Co-Labora: Economia sustentável inclusiva no campo e na cidade

Abrangência geográfica: Limeira (SP), Itapetininga (SP), Ribeirão Preto (SP)

O programa Co-Labora SP, financiado pela Suzano, teve como grande objetivo promover a inclusão econômica e a geração de renda para mulheres da periferia urbana e para agricultores da zona periurbana.

Para mulheres da área urbana o foco foi qualificar a atividade empreendedora e permitir o aumento de renda familiar através do fomento ao empreendedorismo de mulheres e jovens. Por meio de formações, assessorias e mentorias, as beneficiárias passaram por todas as fases de estruturação de um empreendimento, buscando a construção de um negócio sustentável e o aumento da renda.

Parcerias: SAERP - Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto, Citrosuco, Professora Perla Calil Pongeluppe Wadhy Rebehy (FEA-USP RP) , Espaço Fundação Cultural Nossa Senhora da Divina Providência - Itapetininga, A Fábrica em Ribeirão Preto, Vox2You, Espaço Sexta é Nós e Itapetininga, Biblioteca Sinhá Junqueira em Ribeirão Preto, Secretaria de agricultura em Itapetininga, Grupo PET - Administração Pública (UNESP Araraquara), ExpoFavela, SENAR, SENAC Ribeirão Preto, União das Pretas Ribeirão Preto, Coletivo Ribeirão +Colorida, CRAS 5 Ribeirão Preto, FATEC Itapetininga,CRAS.

Já para os agricultores, o projeto fortaleceu a agricultura familiar em assentamentos rurais, por meio da diversificação das fontes de renda e canais de comercialização, formações em gestão, precificação e comercialização. Com isso pudemos incrementar renda, promover sustentabilidade, estabelecer redes colaborativas e potencializar o protagonismo dos envolvidos, valorizando a agricultura familiar e ampliando a visibilidade dos produtos.

Tivemos ainda uma rodada de capital semente para apoio aos empreendimentos, possibilitando a aquisição de equipamentos e/ou insumos necessários para o incremento do ciclo de vendas.

A Metodologia Co-Labora - incubação, assessoria e formação de empreendimentos econômicos inclusivos e comunitários - usou de estratégias específicas para cada eixo de atuação, sendo:

EIXO 1

- Empreendedorismo feminino urbano
- Mobilização de empreendedoras e empreendedores locais
- Diagnóstico linha de base
- Modelagem de negócios
- Formações técnicas e assessorias
- Ações de comercialização - mão na massa
- Capital semente

EIXO 2

- Agricultura familiar
- Mobilização dos agricultores
- Diagnóstico desafios e oportunidades - linha de base
- Mapeamento produção e comercialização - Plano de ação
- Formações técnicas e assessorias
- Ações de comercialização - mão na massa
- Capital semente



Destques

- Beneficiários: 210;
- O Co-Labora conseguiu atingir marcos significativos, com mais de 200 mulheres diretamente beneficiárias e mais de 700 pessoas de forma indireta. As ações de mobilização, incluindo a divulgação em redes sociais, foram eficazes e possibilitaram a inclusão de um número expressivo de participantes, ampliando o alcance do projeto;
- O diagnóstico realizado nas etapas iniciais permitiu que as intervenções fossem direcionadas de maneira estratégica, atendendo às necessidades específicas de cada grupo;
- O projeto não apenas contribuiu para o fortalecimento econômico das mulheres e agricultores participantes, mas também gerou impactos sociais significativos, contribuindo para pautas como equidade de gênero, redução de desigualdades, sustentabilidade e fortalecimento das comunidades locais, alinhando-se aos compromissos ESG da Suzano e do Terroá.

Essa iniciativa contribui com os ODS:

 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	 2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	 5 IGUALDADE DE GÊNERO	 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
---	--	--	---	---	---

Construindo o futuro: formação de agentes de transformação pela educação

Abrangência geográfica: Américo Brasiliense (SP), Guariba (SP), Iracemápolis (SP), Pradópolis (SP) e Quirinópolis (GO)

Com o objetivo de fortalecer organizações e lideranças comunitárias que atuam como agentes de transformação social, este projeto foi estruturado para promover o desenvolvimento das comunidades locais por meio da capacitação prática em gestão de projetos, geração de impacto social e captação de recursos.

A proposta parte da escuta ativa dos territórios e da revisão dos desafios mapeados em diagnóstico realizado em 2023. A partir disso, a formação foi desenhada com metodologia mão na massa e foco em soluções concretas para problemas sociais e econômicos enfrentados nos municípios atendidos. A inteligência coletiva foi mobilizada para a co-criação de projetos com potencial transformador, ancorados na realidade de cada território.

A formação foi voltada a líderes comunitários, representantes de ONGs, instituições de ensino e coletivos locais. O objetivo era claro: formar lideranças capazes de conceber, implementar e sustentar projetos de impacto social alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Destques

- 125 vagas abertas e 100% preenchidas;
- 136 pessoas matriculadas;
- 76% de mulheres participantes

Temas dos Módulos Formativos de apoio aos projetos:

- Desenvolvimento Sustentável Local: Sociedade, Políticas Públicas e os ODS;
- Planejamento Estratégico e Ação Local: Construindo impactos transformadores; Elaboração e Gestão de Projetos Sociais; Geração e Mensuração de Impactos Sociais; Gestão Financeira aplicada a Projetos; Captação de Recursos e Apresentação de Projetos.



Destques

- Desenvolvimento de projetos em áreas prioritárias como meio ambiente, educação, saúde e segurança;
- Criação de programas de coleta seletiva e oficinas de reciclagem em parceria com recicladores locais;
- Campanhas de saúde mental para crianças e jovens em escolas públicas;
- Programas de alfabetização e combate à defasagem escolar;
- Implementação de patrulhas comunitárias e ações educativas sobre segurança;
- Projetos de saúde bucal e triagem médica para reduzir filas de espera;
- Apoio a mulheres em situação de violência e oficinas de empoderamento;
- Formação continuada de professores com foco em inclusão;
- Educação ambiental e plantio de árvores para melhoria do microclima urbano;
- Criação de escolas de tempo integral e espaços de contraturno com foco em cultura e esporte;
- Campanhas para combater o estigma sobre transtornos mentais do município com as propostas apresentadas. Olhar globalmente e agir localmente.

Conselho Comunitário em Itapecerica da Serra: articulação, estruturação e engajamento

Abrangência geográfica: Itapecerica da Serra (SP)

Em 2024, o Instituto Terroá realizou com sucesso o projeto inicial de reestruturação do Conselho Comunitário de Itapecerica da Serra, em parceria com a Votorantim Cimentos.

O processo teve início com o mapeamento de lideranças e atores sociais do território, seguido por uma mobilização ativa que envolveu coletivos, OSCs e lideranças locais em oficinas formativas sobre desenvolvimento sustentável e empreendedorismo social. As formações utilizaram metodologias participativas e mão na massa, promovendo reflexões e ações práticas com foco na realidade do município.

Ao longo do segundo semestre, as atividades resultaram na elaboração de propostas de projetos e agendas coletivas para a cidade, fortalecendo a rede de colaboração entre os participantes.

Parcerias: Votorantim Cimentos; Associação de Moradores Amigos do Bairro Jardim do Carmo; movimentos de cultura locais; coletivo Juventude Ativa.

Em especial, os participantes, ligados à movimentos de cultura, OSCs de defesa de direitos da criança, membros de cooperativa de reciclagem e de associações de moradores, decidiram focar no fortalecimento da Associação de Moradores do Jardim do Carmo - Amigos do Bairro, como espaço de articulação inicial para promoção do desenvolvimento sustentável do território, como um modelo a ser replicado e disseminado para outros territórios.

A construção de vínculos de confiança e a valorização de saberes locais foram pilares essenciais para o engajamento das lideranças, muitas delas historicamente críticas à atuação empresarial no território.

Como resultado, foi articulado um grupo plural, crítico e comprometido com a criação do Conselho Comunitário, que encerrou o ano com um plano participativo de próximos passos e indicativos claros de continuidade. O projeto não apenas atingiu suas metas, como também lançou as bases para um espaço permanente de articulação comunitária, com perspectiva de autonomia e sustentabilidade para os anos seguintes.



Destques

- Duas oficinas de diagnóstico e planejamento para o desenvolvimento territorial sustentável;
- Mobilização de 20 atores locais, entre OSCs de defesa de direitos da criança e adolescente, movimentos de cultura e juventude, membros de empreendimentos inclusivos e associações de moradores e lideranças comunitárias;
- Planejamento participativo para continuidade em 2025, com cessão de 5 mil reais em capital semente para a Associação de Moradores Amigos do Bairro.

Educação para a resiliência às mudanças climáticas em escolas rurais da Amazônia brasileira

Abrangência geográfica: Macapá, Mazagão (Distrito do Carvão), Ilha de Santana, Vila do Maracá

O projeto Educação para resiliência às mudanças climáticas em escolas rurais da Amazônia Brasileira, teve início em 2024 e tem como objetivo central fortalecer as instituições educacionais do Amapá por meio da construção de projetos pedagógicos que possam promover aos jovens expertise e experiência prática tendo como base os debates sobre mudanças climáticas, conservação florestal e manutenção da biodiversidade.

O projeto tem sido desenvolvido em parceria com cinco escolas do Amapá, sendo duas escolas família rurais e três escolas estaduais, onde estão sendo mobilizados 25 professores e mais de 100 estudantes que se tornarão lideranças no enfrentamento das mudanças climáticas. O fio condutor do desenvolvimento do projeto consiste no desenvolvimento de práticas pedagógicas por meio da revisão participativa das propostas pedagógicas das escolas.

Parcerias: IKI (International Climate Initiative) Small Grants, GIZ (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit), Secretaria de Estado de Educação Amapá, Núcleo de Educação no Campo, Escola Família Agroextrativista do Carvão (EFAC), Associação Nossa Amazônia (ANAMA), Escola Família Agroextrativista do Maracá, Escola Estadual Osvaldina Ferreira da Silva, Escola Estadual Evilásio Pedro de L. Ferreira.

Para isso estão sendo realizadas jornadas de formação com professores e alunos, que são convidados a refletir sobre as mudanças climáticas, seus territórios e as práticas pedagógicas que já ocorrem nas escolas. A partir do desenvolvimento de ações realizadas por jovens e professores nas comunidades escolares, conteúdos significativos sobre mudanças climáticas, combate ao desmatamento e biodiversidade são compartilhados e sistematizados. Também são realizadas trocas e intercâmbios entre escolas, alunos e professores, onde as práticas são compartilhadas e articulações estratégicas são idealizadas. Um tema mobilizador do projeto tem sido a COP 30.

Outra linha de ação importante dentro do projeto é a de gênero. Uma caixa de ferramentas está sendo desenvolvida, com a criação de metodologias e jogos para que as escolas tenham instrumentos para tratar o debate de gênero junto aos estudantes. Este processo tem sido elaborado considerando não somente o contexto das mudanças climáticas e o viés de gênero, mas também a realidade das diferentes escolas do Amapá, que compõem o projeto.

Tanto a gestão escolar quanto os professores passarão por formações para se instrumentalizarem não somente quanto ao uso da caixa de ferramentas, mas também do debate de gênero como um todo.

Ao final de dois anos, espera-se que as escolas possam incorporar práticas pedagógicas contextualizadas e que levem em consideração o cenário das mudanças climáticas. Também espera-se que os jovens participantes do projeto possam se tornar lideranças em suas comunidades e possam promover práticas e debates que tenham como tema as mudanças climáticas, biodiversidade e seus territórios. Por fim, espera-se que este projeto possa inspirar outras realidades escolares por meio do compartilhamento de materiais que serão sistematizados durante a jornada.



Destaques

- Realização de importantes articulações com Secretaria de Estado de Educação do Amapá, Núcleo de Educação no Campo e universidades do Amapá;
- Articulação para realização de um intercâmbio entre as escolas com participação de mais de 220 pessoas para discussões em torno da COP 30;
- Articulação para construção de caixa de ferramentas de gênero e mudanças climáticas para as escolas;
- Articulação para realização de oficinas sobre a COP 30 com os jovens.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Triando o futuro

**Abrangência geográfica: Poços de Caldas (MG);
Nepomuceno (MG); Piranguçu (MG).**

O projeto "Triando o Futuro", uma iniciativa do Instituto Terroá, tem como objetivo central o fortalecimento institucional das associações e cooperativas que compõem a Rede Sul e Sudoeste de Minas Gerais, parceira da VEJA no fornecimento de PET para a produção de tênis. O projeto piloto, previsto para durar um ano, foca em três das treze bases que compõem a rede: Ação Reciclar, em Poços de Caldas (MG); Reciclanep, em Nepomuceno (MG); e Unicap, em Piranguçu (MG).

O trabalho teve início com a aplicação de um diagnóstico participativo em cada base, utilizando a ferramenta "Escala de Maturidade" do Instituto Terroá para identificar necessidades e construir um plano de trabalho validado pelos participantes. As ações são executadas com base na metodologia 7 passos Terroá, adaptada para a economia solidária. Prioridades comuns foram identificadas, incluindo o estudo sobre estatutos e processos eleitorais, a aproximação com as prefeituras locais para tratar de temas como cessão de espaço e educação ambiental, e a melhoria dos processos de prestação de contas. Na base Ação Reciclar, em Poços de Caldas, as atividades no período incluíram o diagnóstico inicial e a validação do plano de trabalho. Houve foco no estudo estatutário e na preparação para o processo eleitoral, além da discussão sobre a formação de fundos de reserva e a necessidade de um regimento interno.

Parcerias: Veja, Rede Sul e Sudoeste de Minas Gerais, Ação Reciclar, Reciclanep, Unicap e as prefeituras de Poço de Caldas, Nepomuceno e Piranguçu.

A base também se aproximou da prefeitura para tratar da extensão da cessão do espaço e políticas de educação ambiental e buscou apoio parlamentar para um plano de coleta seletiva. A base recebeu visitas semanais, tratando de temas como recuperação pós-incêndio, orientação sobre INSS, estudos de estatuto entre outros temas.

A Reciclanep, em Nepomuceno, validou seu plano de trabalho e realizou estudos sobre o estatuto e a formação de fundos. As atividades incluíram capacitações em Excel para gestão financeira e discussões sobre o uso de redes sociais para divulgação. A base buscou fortalecer o relacionamento com a prefeitura, solicitando a extensão da cessão do espaço. Visitas quinzenais apoiaram a gestão interna e a busca por novas parcerias.

Em Piranguçu, a Unicap validou seu plano de trabalho e iniciou a digitalização dos processos de prestação de contas internos, aumentando sua autonomia na gestão. O estudo do estatuto e ajustes no controle interno também foram realizados. A base se preparou e realizou a assembleia de eleição da diretoria, com capacitação das cooperadas para assumirem funções de gestão. Assim como as outras bases, a Unicap teve reuniões com a prefeitura para discutir a ampliação da cessão do espaço e políticas de educação ambiental.



Destaques

- Foi realizado um diagnóstico participativo detalhado em cada base, que subsidiou a construção de planos de trabalho personalizados e validados pelos cooperados;
- Prioridades cruciais como o estudo e reflexão sobre os estatutos das cooperativas, a aproximação com o poder público municipal e a melhoria dos processos internos de gestão e prestação de contas foram ativamente trabalhadas nas três bases;
- Ações específicas foram desenvolvidas em cada base, abordando desde a formação de fundos e preparação para eleições até capacitações em ferramentas digitais e revisão de processos internos;
- O projeto contribuiu para o fortalecimento das lideranças locais (incluindo o surgimento de novas lideranças jovens), a valorização do trabalho coletivo, a abertura de canais de diálogo com o poder público e o desenvolvimento de políticas internas relevantes para a organização das bases;
- Iniciativas voltadas para o bem-estar, como atividades relacionadas à saúde mental, começaram a ser implementadas, reconhecendo as demandas apresentadas pelas bases;
- A avaliação de meio de projeto permitiu a consolidação de expectativas e a definição de metas claras para a etapa final do projeto, focando em melhoria de estrutura, organização, comunicação e engajamento.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Serviços



Jornadas de formação de lideranças e agentes locais para qualificação do ISP-T e promoção do desenvolvimento local

O Terroá vem construindo programas junto a empresas com o objetivo de elevar a maturidade da gestão ESG, em especial do pilar social, para maximizar a atuação pelo desenvolvimento territorial das empresas parceiras. Em especial, destacam-se o Programa Agentes de Transformação, com o grupo São Martinho, e o Programa Legado+, em parceria com a Citrosuco.

O primeiro foi contado em detalhes na seção de projetos acima (pág 28), e o segundo, é uma jornada de formação de lideranças locais da empresa, em 10 territórios priorizados. A formação abrange temas como:

- ODS, agendas globais e a atuação social de empresas pelo desenvolvimento sustentável;
- A estratégia social da companhia;
- O Investimento Social Privado Territorial (ISP-T);
- Programas e Projetos de Impacto;
- Liderança social: como atuar para acompanhar, articular, mobilizar e catalisar resultados e impactos nos territórios.
- Ao longo de 2025 o projeto seguirá com a finalização da elaboração e o piloto de aplicação do Programa, que deverá maximizar impactos positivos do investimento social privado e da atuação social da empresa nos territórios.



Assessoria ESG

Além disso, o Terroá presta assessoria para as vertentes social, climática e ambiental da governança ESG de empresas, o que envolve ações como:

- Elaboração de relatórios e sistematização de informações para certificações e mecanismos internacionais, como CDP e Ecovadis;
- Monitoramento, qualificação e conscientização de fornecedores, a respeito de boas práticas socioambientais;
- Assessoria na área climática, em especial nos levantamentos (inventário), e na elaboração e implementação de estratégias e iniciativas de descarbonização;
- Desenvolvimento do projeto de valoração financeira (balanço dos valores econômicos, sociais e ambientais gerados pela companhia, em contraponto aos seus impactos negativos);
- Aprimoramento do desenvolvimento e comunicação dos projetos internos de ESG.



Elaboração de materiais formativos

Elaboração e produção de materiais educativos, incluindo vídeos instrucionais e roteiros de atividades, destinados a fornecer conhecimentos teóricos e práticos para apoiar a definição e implementação de metodologias participativas. Os materiais e cursos serão estrategicamente desenvolvidos para capacitar as comunidades quilombolas, assim como outras partes interessadas, com o objetivo de que avancem no desenvolvimento de autonomia e nas reivindicações de seus direitos junto aos órgãos públicos e empresas que impactem seu território.

Empresas atendidas pelo Instituto Terroá em 2024:



Iniciativas



Diálogos Pró-Açaí: conectando organizações na cadeia de valor

A iniciativa Diálogos Pró-Açaí tem como objetivo promover um debate qualificado em prol do fortalecimento e da sustentabilidade da cadeia do açaí. Desde 2018, o Instituto Terroá atua como principal facilitador da iniciativa, desempenhando o papel de articulação de parceiros, organização de encontros, sistematização dos resultados, realização de estudos técnicos e mobilização de ações para sua estruturação e condução.

Em 2024, essa rede setorial multiatores atingiu o marco de 104 organizações parceiras e mais de 130 representantes advindos de setores governamentais, empresas, cooperativas e associações, instituições financeiras, incubadoras/aceleradoras, redes nacionais multissetoriais, sistemas de certificação, organizações do terceiro setor, universidades, centros de pesquisa e de assistência técnica. A rede lançou três ciclos de webinários no ano de 2024.

Parcerias: Projeto Bioeconomia e Cadeias de Valor, desenvolvido no âmbito da Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, com apoio do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) da Alemanha; Consórcio EcoConsult/Conexsus. Diversas organizações são parceiras e têm apoiado a iniciativa, como a Frooty, Sambazon, OakBerry, 100% Amazônia, Grupo Zeppone, Petruz, IPAM, ICMBio, FSC, Projeto RECA, Amazonbai, Cooperativa Sementes do Marajó, CONAB, IBGE, entre outras.

O primeiro deles, com foco em debates sobre mudanças climáticas, COP e cadeia do açaí. Um segundo formato de webinar com convidados que puderam trazer inovações para a cadeia e um terceiro ciclo sobre trabalho infantil. Ao todo foram mobilizados 240 participantes nos eventos promovidos. A rede também participou da articulação do Fórum das Empresas da Cadeia do Açaí, onde foram desenvolvidas estratégias para o enfrentamento ao trabalho infantil na cadeia. Em parceria com a rede ÓSocioBio, participamos de duas incidências políticas, dando destaque para a incidência no texto da Nova Reforma Tributária.



Destaques

- Lançamento do ciclo de webinários Açaí em Pauta, focado nos debates sobre mudanças climáticas, COP e Cadeia do açaí;
- Lançamento do ciclo de webinários "Diálogos Pró Açaí Convida", espaço aberto para membros e especialistas apresentarem de inovações, avanços e desafios da cadeia;
- Incidência política para o texto da Nova Reforma Tributária;
- Mais de 20 reuniões, webinários junto aos GTs, Comitê Diretor, Fórum das Empresas e membros dos Diálogos Pró Açaí;
- Realização de articulações com redes da sociobiodiversidade da Amazônia e fóruns para fomentar o debate e agenda para o desenvolvimento sustentável da cadeia de valor do açaí.

Para mais informações sobre a Rede Diálogos Pró-Açaí, acesse: www.dialogosproacai.org.br

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Fórum Regional ESG

Criado em agosto de 2023, o Fórum Regional ESG realizou edições mensais de seus eventos de apresentação de casos e diálogo sobre temáticas ligadas à evolução da gestão sustentável na região, até agosto de 2024, quando realizou uma edição especial ampliada, o Fórum ESG 360°, que teve mais de 160 participantes e convidados de grandes organizações nos painéis social, ambiental e de governança.

Os eventos proporcionaram um espaço de intercâmbio e sinergia entre líderes, especialistas e a comunidade interessada ou atuante nesse campo, fomentando a disseminação de conhecimento e a construção de redes de colaboração. Ao longo de cada edição, um Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU foi pautado como inspiração. Já foram tratados temas como Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2), Saúde Mental nas Organizações (ODS 3), Produção e Consumo Sustentáveis - "Construindo Organizações mais Sustentáveis" (ODS 12) e Cidades Sustentáveis - Mobilidade Urbana e Transição Energética (ODS 11).

Para participar, os interessados devem fazer inscrição gratuitamente no link divulgado no perfil do Fórum no Instagram: <https://www.instagram.com/forumesg/>

Parcerias: Dabi Business Park, Cajueiro Criativo, a ProCausa, Instituto Olhar, Sebrae, Conexão Social Dabi e OPA Assessoria de Comunicação





Destques

- 13 eventos + 1 Edição Celebrativa, com mais de 1000 inscrições;
- Média de 50 participantes por evento mensal, 160 participantes por evento anual;
- 40 palestras/ cases apresentados;
- 150 cafés/ diálogos realizados a partir do evento em outros espaços;
- 30 iniciativas/ parcerias/ projetos/ novas colaborações em andamento;
- 6 negócios fechados.

Fórum ESG para Cadeias Responsáveis

O Fórum ESG para Cadeias Responsáveis, realizado em Piracicaba, é uma iniciativa que busca fortalecer práticas sustentáveis nas cadeias produtivas, reunindo empresas, governos e organizações para implementar soluções ESG. Com o apoio da Earthworm Foundation, Instituto Olhar, Cajueiro Criativo e do Instituto Terroá, o evento serve como plataforma para compartilhar boas práticas, discutir desafios e fomentar parcerias estratégicas.

A 1ª edição, realizada em novembro de 2024, teve como tema "Risco Social e Licença Social para Operar" e contou com a participação de InPACTO, Re.green, Valuing Impact, Raízen e Agropalma. O evento ocorreu na PwC Agtech Innovation, em Piracicaba (SP). Os painéis discutiram ferramentas para fortalecer comunidades frente às mudanças climáticas, a transversalidade dos direitos humanos, mensuração de resultados sociais e os impactos das cadeias produtivas.

Além disso, o evento marcou o lançamento do E-book "O Social 'da porta para fora'", uma publicação do Instituto Terroá que traz ações práticas e inovadoras para aprimorar a gestão de questões sociais nas interações das empresas com a comunidade, a cadeia de valor e o ambiente externo.

O evento também contou com um momento de inteligência coletiva, onde os participantes trocaram insights sobre os principais temas, destacando a importância do diálogo sobre mensuração de impacto, inovação nas cadeias produtivas e o protagonismo das regiões fora das grandes capitais.

A próxima edição do Fórum acontecerá em julho de 2025, com o tema "Regenerar é o velho convencional? Repensando as transições nas cadeias produtivas", e novas edições estão sendo planejadas para expandir essa discussão. O Fórum convida organizações a se unirem ao movimento crescente para promover soluções mais sustentáveis e inclusivas."



Parcerias: Earthworm Foundation, Instituto Olhar, Cajueiro Criativo.

Parcerias e participação em redes

O Instituto Terroá integra redes e coalizões em prol do desenvolvimento sustentável e da defesa e fortalecimento da democracia por acreditar na força das articulações e nas colaborações entre organizações da sociedade civil, empresas e governos.



Pacto pela Democracia

Membro participante do Pacto pela Democracia



Coalizão Brasil Clima, Floresta e Agricultura

Membro da Coalizão Brasil Clima, Floresta e Agricultura



Pela Cidadania

Membro participante da plataforma Pela Cidadania



World Urban Campaign

Membro associado da World Urban Campaign, fomentada pela ONU-Habitat



Diálogos Pró-Açaí

Membro facilitador da iniciativa "Diálogos Pró-Açaí"



Diálogos Pró-Castanha

Membro participante da iniciativa "Diálogos Pró-Castanha"



PPA - Parceiros pela Amazônia

Parceiro Parapará





Saberes em Movimento

No Instituto Terroá, o conhecimento se constrói de forma contínua e coletiva, a partir do encontro entre diferentes modos de pensar, sentir e agir. Essa construção emerge tanto das vivências no território quanto do diálogo com saberes técnicos e científicos, sempre orientada pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Em 2024, promovemos diversos eventos como espaços de troca, formação e articulação, fortalecendo a aprendizagem conjunta e a inteligência coletiva. A seguir, destacamos algumas das iniciativas que marcaram nossa atuação ao longo do ano.

Guia de ervas medicinais

Dentro do projeto Quilombo Sustentável trabalhamos no resgate e registro dos saberes das plantas medicinais, com a construção de um livro artesanal.

Essa iniciativa, que teve como propósito a preservação e valorização do conhecimento tradicional sobre as propriedades medicinais das plantas, envolveu o compartilhamento do conhecimento ancestral, passado de mãe para filha, documentando as propriedades terapêuticas das ervas, formas de preparo e aplicações num livro construído a muitas mãos pelas comunitárias do quilombo.

O livro artesanal faz parte do acervo da comunidade e conecta-se, hoje, a uma vivência de plantas medicinais no âmbito do Turismo de Base Comunitária - TBC, realizada junto a uma espiral de ervas construída próximo à sede da associação.

Essa frente não estava planejada inicialmente no projeto, mas havia um forte desejo da comunidade em fazer esse resgate e a identificação de um trabalho com grande potencial de geração de renda, que está se concretizando.



ESG: da Promessa à Prática no Pilar Social

O Instituto Terroá participou do evento "ESG: A Promessa do 'S'ocial e os Desafios após o Compromisso", realizado no Agtech Innovation, em Piracicaba (SP). A atividade fez parte da celebração dos 25 anos da Earthworm Foundation Brasil e marcou a inauguração do novo escritório da instituição no polo de inovação. O evento foi a oportunidade de reforçar a abordagem territorial adotada pelo Instituto e apontar caminhos para a efetivação do pilar Social do ESG, como:

- A escuta ativa das comunidades desde a concepção das estratégias, respeitando seus protocolos e realizando diagnósticos sociais que reflitam as necessidades reais de cada território;
- A valorização do "como" fazer nas ações sociais, com métodos bem definidos e contextualizados para garantir eficácia e impacto real;
- A incidência política como ferramenta legítima para ampliar o acesso a direitos e políticas públicas estruturantes;
- A importância da colaboração multissetorial, por meio de redes que fortaleçam ações sustentáveis entre empresas, governos e comunidades;
- A necessidade de alinhar-se às novas diretrizes internacionais, especialmente no campo dos direitos humanos e da preservação ambiental;
- E o foco em impactos efetivos, indo além de métricas quantitativas para assegurar transformações sociais tangíveis.

Durante o evento, o Instituto Terroá também formalizou um acordo de cooperação com a Earthworm Foundation Brasil, visando a atuação conjunta em iniciativas voltadas ao desenvolvimento de territórios mais sustentáveis e inclusivos.



Juventude em Movimento: histórias que inspiram, caminhos que se abrem

Em outubro de 2024, o Instituto Terroá esteve presente no 2º Encontro Juventude em Movimento, promovido pelo Instituto Localiza, com transmissão ao vivo para todo o Brasil. A iniciativa reuniu jovens protagonistas de diferentes regiões do país, que compartilharam suas trajetórias marcadas por coragem, determinação e transformação social.

O encontro destacou como projetos sociais apoiados por organizações parceiras têm ampliado oportunidades para a juventude, impulsionando sonhos e mudando realidades. As histórias apresentadas evidenciaram o potencial do protagonismo juvenil na construção de futuros mais justos, diversos e sustentáveis.

O Instituto Terroá valoriza espaços como esse, que fortalecem a escuta ativa, a visibilidade de jovens lideranças e a circulação de saberes transformadores. Participar e apoiar iniciativas voltadas à juventude segue sendo um compromisso central em nossa atuação por territórios mais inclusivos.

LIVE

2º Encontro Juventude em Movimento

Edição Inspiração



Ana Carolina
PROGRAMADORES
DO AMANHÃ



**Clara
Rosa**
INSTITUTO
TERROÁ



Ederson
INSTITUTO SOCIAL
PERTENCE



Izabela
INSTITUTO
TATAJUBA



**Mediação:
Gabs Fernando**
COMMUNITY MANAGER
DA LOCALIZA&CO

Dia **30 de outubro**, às **19h**,
horário de Brasília no **LinkedIn** e no **YouTube**

Integração e Propósito: Encontro de Equipes Terroá 2024

O Instituto Terroá promoveu, em Brodowski (SP), o Encontro Nacional de Equipes — um momento de intensa conexão, alinhamento e celebração, que reuniu colaboradores de diferentes regiões do Brasil, incluindo Amapá, Amazonas, Bahia, Minas Gerais e São Paulo.

Mais do que uma reunião institucional, o encontro foi uma experiência coletiva de fortalecimento de vínculos e construção conjunta de caminhos. As atividades foram orientadas por práticas de escuta, trocas horizontais e estratégias cocriadas, permitindo que cada pessoa contribuísse com sua trajetória, visão e experiência.

Durante os três dias, revisamos e reafirmamos os valores que orientam nossa atuação, consolidamos a teoria de mudança do Instituto, revisitamos nossas frentes estratégicas e tecnologias sociais, e celebramos as conquistas alcançadas ao longo do ano.

Esse processo colaborativo reforçou nosso compromisso com a sustentabilidade regenerativa, e nos lembrou da importância de caminhar juntos, com clareza de propósito e coesão de valores.

Encontros como este fortalecem o Terroá como um coletivo vivo, que pulsa junto com os territórios, guiado por princípios de transformação, justiça social e cuidado com a vida.



Incidência política em rede: sociobioeconomia na Reforma Tributária

Em 2024, o Instituto Terroá somou esforços à mobilização “Sociobioeconomia na Reforma Tributária”, liderada pelo Observatório das Economias da Sociobiodiversidade (ÓSocioBio), em parceria com uma ampla rede de organizações e articulações políticas. A atuação conjunta teve como foco a inclusão de medidas favoráveis à sociobioeconomia — como a valorização de produtos da sociobiodiversidade, o fortalecimento de cooperativas e associações comunitárias, e a promoção de práticas que conciliam geração de renda e conservação ambiental — no processo de regulamentação da Reforma Tributária.

Em 17 de dezembro, o Congresso Nacional aprovou a primeira etapa do Projeto de Lei Complementar (PLP 68/2024), incorporando diversas propostas da rede, entre elas:

- Isenção de impostos para associações e cooperativas de pequenos produtores rurais com receita anual de até R\$ 3,6 milhões;
- Redução de 60% nos tributos incidentes sobre determinados produtos e serviços relacionados à sociobiodiversidade;
- Isenção total (100%) de alíquotas para itens como tapioca, erva-mate e açaí (sem adição de sal ou açúcar).

Essas conquistas representam avanços importantes para o fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis, especialmente em territórios tradicionais, indígenas e quilombolas. Contudo, lacunas permanecem:

- O artesanato étnico e o etnoturismo seguem sem tratamento tributário diferenciado;
- O teto de isenção para associações não contemplou as especificidades das receitas de muitas organizações de base;
- Os serviços ambientais e de restauração de vegetação ainda não obtiveram isenção integral;
- A proposta de acesso facilitado aos benefícios fiscais por povos e comunidades tradicionais não foi garantida.

O Instituto Terroá permanece mobilizado, atento à tramitação final do projeto e às sanções presidenciais. Seguimos comprometidos com uma Reforma Tributária que reconheça a diversidade produtiva do país, incentive o consumo de alimentos saudáveis, valorize saberes tradicionais e contribua para um modelo de desenvolvimento verdadeiramente sustentável e inclusivo.



Tecnologias sociais como alavancas para o desenvolvimento territorial

Em 2024, o Instituto Terroá participou da 12ª Edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, um dos principais espaços nacionais de reconhecimento e disseminação de iniciativas inovadoras e transformadoras no campo do desenvolvimento social.

O Instituto Terroá apresentou algumas das tecnologias sociais desenvolvidas e aplicadas pelo Terroá em diferentes territórios, demonstrando como elas operam como ferramentas práticas para a transformação social e a sustentabilidade de longo prazo:

- **Cooperação em todas as etapas do processo, do diagnóstico à avaliação:**
Tecnologias sociais: Régua para o Desenvolvimento Territorial Sustentável (RDTS) e Terrarium
- **Fortalecimento de organizações locais e lideranças comunitárias:**
Tecnologias sociais: Co-Labora e Escala de Maturidade Organizacional
- **Fomento à participação cidadã e à atuação em rede de múltiplos atores:**
Tecnologia social: Programa Jovens Transformadores

No discurso, reforçou-se a importância de associar essas tecnologias a políticas públicas efetivas, investimentos sociais estratégicos e projetos com foco em impacto territorial real. Essa combinação fortalece os alicerces do desenvolvimento sustentável, com protagonismo das comunidades e inclusão de múltiplas vozes na construção de soluções.



Ebook “O Social 'da porta para fora'”

Em um cenário global marcado por exigências crescentes de transparência, responsabilidade e compromisso com a sustentabilidade, empresas têm reconhecido cada vez mais a relevância estratégica das práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). Nesse contexto, o Instituto Terroá tem se consolidado como um parceiro técnico na construção de soluções que promovem impactos sociais positivos e duradouros.

Em 2024, lançamos um novo eBook com foco na dimensão “S” do ESG, destacando a importância da gestão de riscos e impactos sociais externos às operações das empresas – ou seja, aqueles relacionados à sua cadeia de valor, às comunidades e ao território em que estão inseridas.

O material apresenta abordagens práticas e inovadoras para o fortalecimento da atuação social corporativa e reúne experiências acumuladas ao longo de nossa trajetória com empresas como Citrosuco, Votorantim Cimentos, Grupo São Martinho, entre outras. São organizações que avançaram significativamente em suas estratégias ESG com o apoio do Instituto Terroá.

Entre os serviços prestados que inspiraram o conteúdo do eBook, destacam-se:

- Due diligence social e estudos de riscos e impactos com foco em direitos humanos;
- Diagnósticos e caracterizações socioeconômicas territoriais;
- Estruturação e valorização de estratégias ESG;
- Qualificação do Investimento Social Privado (ISP);
- Monitoramento e avaliação de projetos socioambientais;
- Engajamento com comunidades e stakeholders locais;
- Capacitação de lideranças em temas de ESG e impacto social.

Com esse lançamento, reafirmamos nosso compromisso em apoiar o setor privado na consolidação de práticas sustentáveis e socialmente responsáveis, oferecendo soluções personalizadas que geram valor compartilhado para empresas, comunidades e territórios.



O eBook está disponível gratuitamente em nosso site.

Fortalecimento institucional

Em 2024, o Instituto Terroá deu passos importantes no fortalecimento de sua estrutura e processos internos, visando aumentar a eficiência e o impacto das suas ações. A ampliação da equipe administrativa e financeira permitiu a implementação de políticas de compliance mais robustas e a melhoria dos processos internos, assegurando maior transparência e controle financeiro.

A consolidação dos Programas Institucionais, como Co-Labora, Terrarium e a Rede Multi Atores, foi uma estratégia importante para consolidar nossa identidade e atuação, incluindo o recebimento de financiamentos específicos. Esses programas reforçam nossa metodologia e são essenciais para a sustentabilidade, legado e o impacto estruturado a longo prazo das ações.

Os “Encontros de Desenvolvimento” internos proporcionaram uma oportunidade para discutir temas como Políticas e Processos Internos, Teoria de Mudança e Gestão de Projetos, alinhando as ações do Terroá com seus objetivos estratégicos e fortalecendo a equipe.

O tema do antirracismo resultou na criação da Comissão de Antirracismo, responsável por implementar ações de conscientização, revisão de práticas e políticas internas, garantindo um ambiente de trabalho mais inclusivo e representativo. O compromisso com a equidade racial também reflete diretamente nas metodologias e programas desenvolvidos pelo Instituto.

O fortalecimento da gestão de pessoas, com a atualização de políticas e processos de capacitação e desenvolvimento, garantiu maior alinhamento entre os objetivos institucionais e o desenvolvimento da equipe.

A organização reconhece como fundamental a sequência de trabalhos de longo prazo com comunidades e territórios parceiros priorizados, visando a promoção sustentada de processos de desenvolvimento territorial sustentável, fomentando assim parcerias com associações, empreendimentos comunitários e lideranças comunitárias há anos no Amapá, no Pará, no Amazonas, na Bahia, em Minas Gerais e em São Paulo.

Por isso, o Terroá vem a cada ano aperfeiçoando suas estratégias de captação de recursos e continuidade, agregando soluções de serviços ESG, sendo referência na dimensão social, às demais estratégias de financiamento institucional, dos programas e projetos da instituição e dos parceiros com os quais trabalha.

Esses avanços refletem o compromisso com a melhoria contínua e a eficiência operacional, assegurando que o Instituto Terroá siga cumprindo sua missão de forma estratégica e sustentável.





Sustentabilidade Financeira

Sustentabilidade Financeira

Em 2024, seguimos com uma gestão financeira responsável e alinhada à nossa missão institucional. Dos R\$ 4.162.613,72 investidos no ano, R\$ 3.794.515,32 — o equivalente a 91% — foram destinados diretamente às atividades programáticas, refletindo nosso foco no impacto social. Os 9% restantes, correspondentes a R\$ 368.098,40, foram aplicados em despesas administrativas e gerais, indispensáveis para garantir o suporte técnico, a governança e a infraestrutura que sustentam nossa atuação.

O superávit não foi tão expressivo, mas foi um ano de importantes investimentos em capacidades e estrutura administrativo-financeira, em marketing e comunicação, em eventos, e em gestão de pessoas, com especial atenção para encontros de integração da equipe espalhada pelo Brasil.

Esses números revelam uma gestão eficiente, capaz de direcionar a maior parte dos recursos ao propósito final, sem abrir mão da estrutura necessária para manter a organização sólida e sustentável.

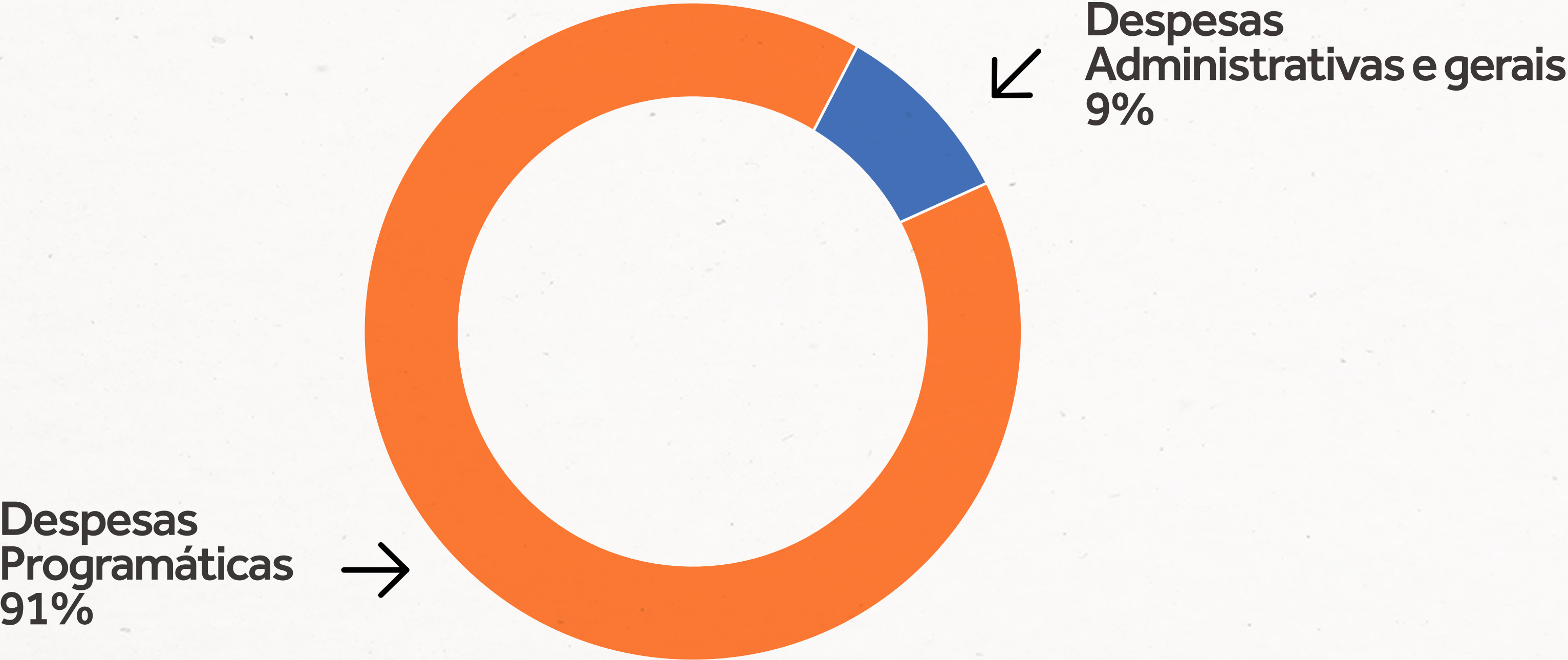
Informações Financeiras

Receitas	R\$ 4.236.308,96
Despesas	- R\$ 4.162.613,32
Resultados	R\$ 73.695,64

Tipos de Despesa

Despesas administrativas e gerais	R\$ 368.098,40
Despesas programáticas	R\$ 3.794.515,32
Total Geral	R\$ 4.162.613,72

Distribuição das Despesas em 2024



Principais apoiadores e clientes



Nossa equipe

Presidência

Sócrates Júnior – Presidente
Thiago Malardo – Tesoureiro

Conselho Fiscal

Eduardo Vinicius Silva Borges
Mariana de Barros Souza
Philipe Lima Rodrigues Batista

Conselho Consultivo

Adriana Caldana
Carla Martelli
Marlene Salomé

Gestão

Daniel Bellíssimo - Diretor Institucional
Luís Fernando Iozzi - Diretor de Projetos
Thaís Travain - Gestora Administrativo-Financeira
Leonel Machado - Gestor de área
Maria Luiza Benini - Gestora de área
Patrícia Lacerenza - Gestora de área

Equipe

Adriana Vieira Leite | Ana Beatriz Soraggi Lafetá | Andreia Pacheco | Antonio Almeida |
Beatriz De Oliveira Carlos | Carla Roxo | Caroline Fontolan | Cássia Laís de Aures Galvão |
Cássia Regina Ferreira de Souza | Ciria Salvador Murray | Daniel Yacoub Bellissimo | Diego de
Freitas Espinoza | Franciele de Sousa Balmant | Franciely Munis Santana | Francine Lino
Calixto | Gabriela Celina de Souza Vieira Paes | Gimerson Roque Prado Oliveira | Isadora
Silva Ávila | Ítalo Mamud Michiles | Ivan Rubens Dario Junior | Jéssica Machado dos Santos |
João Augusto Alves de Lima Rissato | Julia Garcia de Souza da Silva | Julia Maia Melo | Laura
Aluotto de Oliveira | Laryssa Marques de Freitas Alves | Leonel de Arruda Machado Luz |
Letícia Jeronymo de Oliveira | Luana Benedicto | Luane Damaris Silva de Oliveira | Luis
Fernando Iozzi Beitum | Luís Henrique Lourenço Magdaleno | Luiz Henrique Simões Franco
| Marcus Fabrício | Maria Elisa Von Zuben Tassi | Maria Luiza de Andrade Benini | Mariana Reis
da Silva | Michelle Nahas | Monise Terra Cerezini | Murillo Trevisanello Pinotti | Paola Miorim |
Patrícia Domingues Lacerenza | Pedro Augusto Ferreira | Poliana Ferreira dos Santos |
Rafael Barone | Raquel Fávaro Pagan | Robson da Costa Ferreira | Rosângela Fernandes
Bentes | Thais de Conti Travain | Thássia Renata Aranha Da Silva

Agradecimentos

O ano de 2024 foi um período de consolidação, inovação e fortalecimento das redes que movem o Instituto Terroá. Em cada passo dado, reafirmamos nosso compromisso com a construção de um mundo mais justo, sustentável e solidário. Por isso, encerramos este ciclo com o sentimento de gratidão a todas as pessoas, comunidades e instituições que caminharam conosco.

Aos parceiros das comunidades, escolas, associações e cooperativas locais, nosso sincero agradecimento. Vocês são a razão e a inspiração do nosso trabalho. As trocas de saberes, as experiências compartilhadas e os vínculos de confiança fortalecidos ao longo do ano foram fundamentais para que nossas ações se tornassem mais enraizadas, pertinentes e transformadoras.

À equipe do Terroá, nossa profunda admiração e reconhecimento. Em um ano de grandes desafios e importantes conquistas, sua entrega, criatividade e capacidade de atuação colaborativa fizeram toda a diferença. Cada projeto realizado carrega a marca do esforço coletivo e da paixão com que vocês atuam diariamente.

Aos nossos parceiros financiadores, que acreditam na potência das ações locais e no valor das transformações comunitárias, nosso muito obrigado. O apoio contínuo de vocês é essencial para viabilizar as iniciativas que apresentamos neste relatório e para ampliar o alcance do nosso impacto.

Aos clientes e organizações com quem trabalhamos ao longo do ano, agradecemos pela confiança e pelas parcerias estabelecidas com diálogo, corresponsabilidade e visão de futuro. As trocas geradas em cada processo fortalecem nossa capacidade de entregar soluções alinhadas com os princípios da sustentabilidade e da justiça social.

**Que 2025 seja mais
um ano de trocas
significativas, construções
conjuntas e impactos
positivos. Seguimos juntos,
com esperança, coragem
e compromisso com
a transformação.**



Instituto
terroá

10 anos
de Impacto &
Transformação

www.institutoterroa.org

